Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T17 e 2017

Ampla Energia e Serviços S.A.

27 de fevereiro de 2018

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html | investorrelations.ampla@enel.com

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2018 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do quarto trimestre de 2017 e 2017 (4T17 e 2017). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

1 DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.896	2.816	2,8%	2.589	11,9%	11.431	11.562	-1,1%
Receita Bruta (R$ mil)	2.250.631	2.106.650	6,8%	2.122.516	6,0%	8.377.612	7.576.545	10,6%
Receita Líquida (R$ mil)	1.491.226	1.351.439	10,3%	1.425.011	4,6%	5.338.280	4.466.989	19,5%
EBITDA (3) (R$ mil)*	299.690	160.343	86,9%	86.321	>100,0%	637.182	380.263	67,6%
Margem EBITDA (%)*	20,10%	11,86%	8,24 p.p	6,06%	14,04 p.p	11,94%	8,51%	3,43 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	23,45%	15,74%	7,71 p.p	8,40%	15,05 p.p	14,84%	10,62%	4,22 p.p
EBIT (4) (R$ mil)*	220.175	94.928	>100,0%	9.250	>100,0%	342.561	127.116	>100,0%
Margem EBIT (%)*	14,76%	7,02%	7,74 p.p	0,65%	14,11 p.p	6,42%	2,85%	3,57 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R$ mil)	150.752	(22.766)	<-100,0%	(88.229)	<-100,0%	(102.977)	(221.832)	-53,6%
Margem Líquida	10,11%	-1,68%	11,79 p.p	-6,19%	16,30 p.p	-1,93%	-4,97%	3,04 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	11,79%	-2,23%	14,02 p.p	-8,59%	20,38 p.p	-2,40%	-6,19%	3,79 p.p
CAPEX (R$ mil)*	199.182	349.303	-43,0%	463.181	-57,0%	1.099.185	920.773	19,4%
DEC (12 meses)*	18,21	22,29	-18,3%	19,50	-6,6%	18,21	22,29	-18,3%
FEC (12 meses)*	9,87	12,52	-21,2%	10,71	-7,8%	9,87	12,52	-21,2%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,01%	96,75%	0,26 p.p	96,62%	0,39 p.p	97,01%	96,75%	0,26 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,35%	19,40%	0,95 p.p	20,37%	-0,02 p.p	20,35%	19,40%	0,95 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.029.751	3.059.498	-1,0%	3.031.442	-0,1%	3.029.751	3.059.498	-1,0%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	970	1.005	-3,5%	1.026	-5,5%	970	1.005	-3,5%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	326	306	6,5%	281	16,0%	1.286	1.257	2,3%
PMSO (5)/Consumidor*	46,87	78,44	-40,2%	70,97	-34,0%	266,18	317,28	-16,1%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	341	333	2,4%	329	3,6%	341	333	2,4%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.891	9.196	-3,3%	9.220	-3,6%	8.891	9.196	-3,3%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	4T17	4T16	Var.%
Área de Concessão (km2)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.004.111	7.950.807	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.029.751	3.059.498	-1,0%
Linhas de Distribuição (Km)	55.203	54.198	1,9%
Linhas de Transmissão (Km)	3.844	3.858	-0,4%
Subestações (Unid.)	124	122	1,6%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.431	11.562	-1,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,68%	3,78%	-0,10 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,48%	2,51%	-0,03 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a ABRADEE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

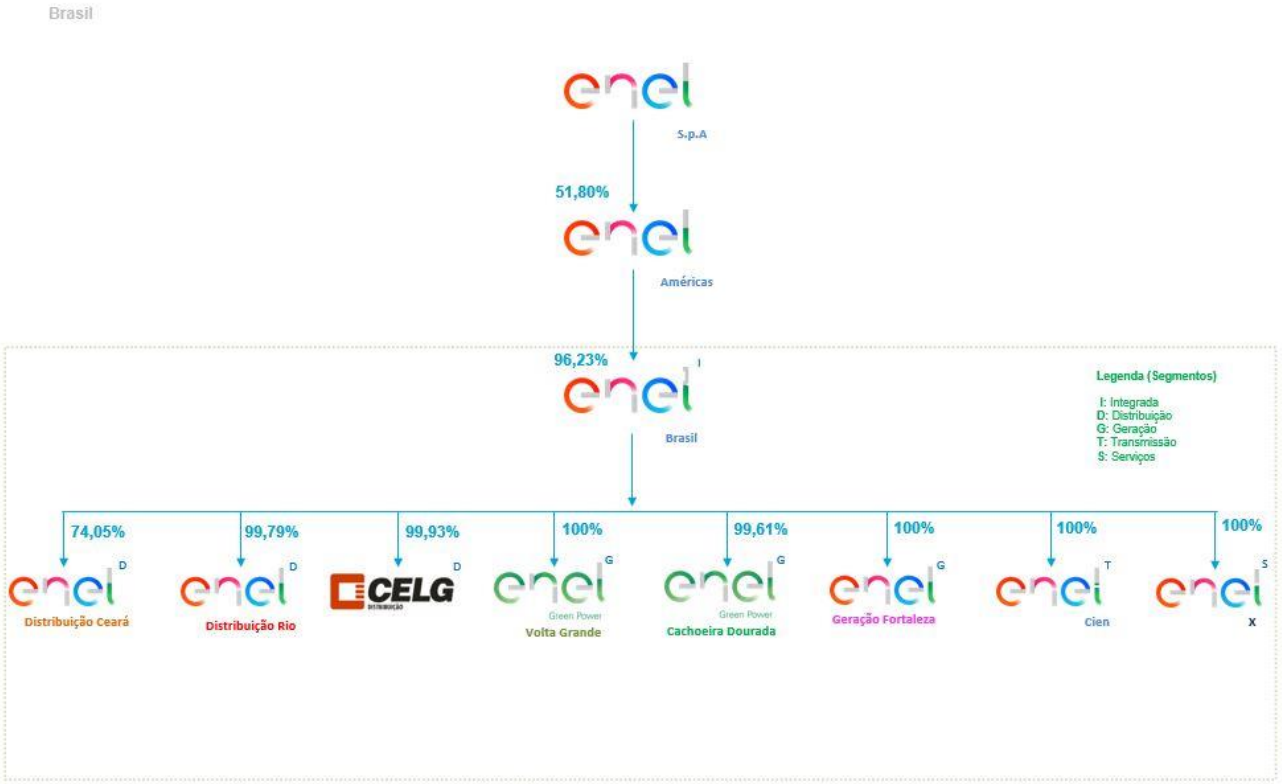
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/12/2017)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	**166.278.813**	**99,79%**	**166.278.813**	**99,79%**
Enel Brasil	166.278.813	99,79%	166.278.813	99,79%
Não Controladores	**355.513**	**0,21%**	**355.513**	**0,21%**
Outros	355.513	0,21%	355.513	0,21%
Totais	**166.634.326**	**100,00%**	**166.634.326**	**100,00%**

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Mercado Cativo	**2.663.469**	**2.610.248**	**2,0%**	**2.652.407**	**0,4%**	**2.663.469**	**2.610.248**	**2,0%**
Residencial - Convencional	2.311.609	2.248.091	2,8%	2.284.815	1,2%	2.311.609	2.248.091	2,8%
Residencial - Baixa Renda	126.328	126.278	0,0%	139.139	-9,2%	126.328	126.278	0,0%
Industrial	3.979	4.317	-7,8%	4.076	-2,4%	3.979	4.317	-7,8%
Comercial	138.399	146.128	-5,3%	140.242	-1,3%	138.399	146.128	-5,3%
Rural	65.493	66.670	-1,8%	66.033	-0,8%	65.493	66.670	-1,8%
Setor Público	17.661	18.764	-5,9%	18.102	-2,4%	17.661	18.764	-5,9%
Clientes Livres	**260**	**177**	**46,9%**	**242**	**7,4%**	**260**	**177**	**46,9%**
Industrial	85	68	25,0%	81	4,9%	85	68	25,0%
Comercial	151	86	75,6%	137	10,2%	151	86	75,6%
Setor Público	23	23	-	23	-	23	23	-
Residencial	1	-	-	1	-	1	-	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	**2.663.741**	**2.610.437**	**2,0%**	**2.652.661**	**0,4%**	**2.663.741**	**2.610.437**	**2,0%**
Consumo Próprio	335	321	4,4%	337	-0,6%	335	321	4,4%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	365.675	448.740	-18,5%	378.444	-3,4%	365.675	448.740	-18,5%
Total - Número de Consumidores	**3.029.751**	**3.059.498**	**-1,0%**	**3.031.442**	**-0,1%**	**3.029.751**	**3.059.498**	**-1,0%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

O incremento observado no mercado cativo no 4T17, reflete o crescimento vegetativo do mercado, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda), com mais 63.568 novos consumidores*.

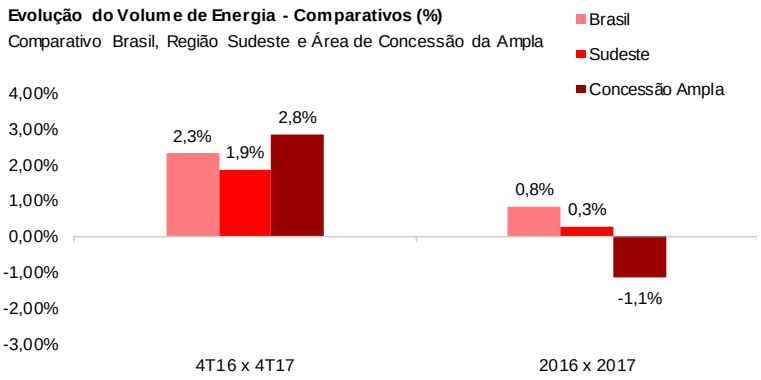
Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R$ 311 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.165	2.172	-0,3%	1.925	12,5%	8.695	9.256	-6,1%
Clientes Livres	623	540	15,4%	558	11,6%	2.313	1.888	22,5%
Revenda	108	104	3,8%	106	1,9%	423	418	1,2%
Total - Venda e Transporte de Energia	**2.896**	**2.816**	**2,8%**	**2.589**	**11,9%**	**11.431**	**11.562**	**-1,1%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.165	1.100	5,9%	996	17,0%	4.649	4.624	0,5%
Residencial - Baixa Renda	54	56	-3,6%	54	-	203	235	-13,6%
Industrial	84	122	-31,1%	84	-	361	639	-43,5%
Comercial	467	495	-5,7%	413	13,1%	1.892	2.102	-10,0%
Rural	64	61	4,9%	58	10,3%	253	252	0,4%
Setor Público	331	340	-2,6%	319	3,8%	1.337	1.404	-4,8%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**2.165**	**2.172**	**-0,3%**	**1.925**	**12,5%**	**8.695**	**9.256**	**-6,1%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

* Valores não auditados pelos auditores independentes

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Residencial - Convencional	504	489	3,1%	436	15,6%	2.011	2.057	-2,2%
Residencial - Baixa Renda	424	440	-3,6%	387	9,6%	1.610	1.860	-13,4%
Industrial	21.189	28.259	-25,0%	20.690	2,4%	90.748	147.967	-38,7%
Comercial	3.373	3.389	-0,5%	2.944	14,6%	13.674	14.384	-4,9%
Rural	985	908	8,5%	875	12,6%	3.859	3.787	1,9%
Setor Público	18.723	18.097	3,5%	17.644	6,1%	75.701	74.840	1,2%
Total – Venda per Capita no Mercado Cativo	**813**	**832**	**-2,3%**	**726**	**12,0%**	**3.265**	**3.546**	**-7,9%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita na atividade industrial. Isso se deve basicamente, à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres. Esses consumidores apresentavam maior padrão de consumo médio do que os clientes industriais que continuaram como cativos.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Industrial	521	469	11,1%	474	9,9%	1.955	1.723	13,5%
Comercial	87	56	55,4%	70	24,3%	298	151	97,4%
Setor Público	15	15	-	13	15,4%	57	15	>100,0%
Residencial	1	-	-	1	-	4	-	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	**623**	**540**	**15,4%**	**558**	**11,6%**	**2.313**	**1.888**	**22,5%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Industrial	6.124	6.896	-11,2%	5.848	4,7%	22.998	25.331	-9,2%
Comercial	577	657	-12,2%	508	13,6%	1.971	1.758	12,1%
Setor Público	641	632	1,4%	572	12,1%	2.461	632	>100,0%
Residencial	989	-	-	1.020	-3,0%	3.801	-	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**2.397**	**3.051**	**-21,4%**	**2.308**	**3,9%**	**8.896**	**10.668**	**-16,6%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Itaipu	546	557	-2,0%	547	-0,2%	2.165	2.212	-2,1%
Centrais Elétricas - FURNAS	272	299	-9,0%	250	8,8%	1.064	1.159	-8,2%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	360	401	-10,2%	330	9,1%	1.448	1.541	-6,0%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	15	28	-46,4%	13	15,4%	58	108	-46,3%
Eletronorte	26	93	-72,0%	24	8,3%	103	367	-71,9%
COPEL	12	41	-70,7%	10	20,0%	46	158	-70,9%
CEMIG	162	141	14,9%	158	2,5%	609	544	11,9%
PROINFA	65	68	-4,4%	62	4,8%	239	249	-4,0%
ELETRONUCLEAR	99	99	-	99	-	392	393	-0,3%
PETROBRAS	161	155	3,9%	157	2,5%	638	616	3,6%
Santo Antônio	108	127	-15,0%	95	13,7%	470	486	-3,3%
Jirau	34	201	-83,1%	30	13,3%	405	773	-47,6%
Outros	1.338	1.325	1,0%	1.276	4,9%	5.118	5.185	-1,3%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**3.197**	**3.535**	**-9,6%**	**3.052**	**4,8%**	**12.755**	**13.791**	**-7,5%**
Liquidação na CCEE	(53)	(398)	-86,7%	(380)	-86,1%	(551)	(1.152)	-52,2%
Total - Compra de Energia	**3.145**	**3.136**	**0,3%**	**2.671**	**17,7%**	**12.204**	**12.639**	**-3,4%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Indicadores Operacionais

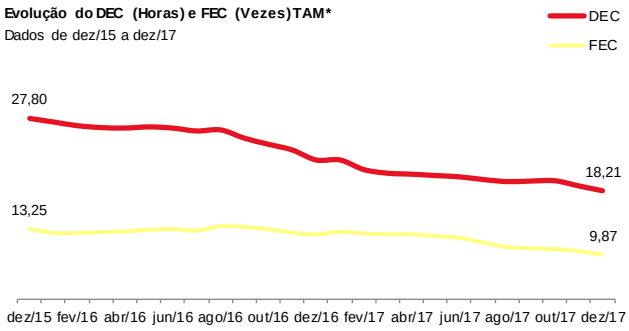
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

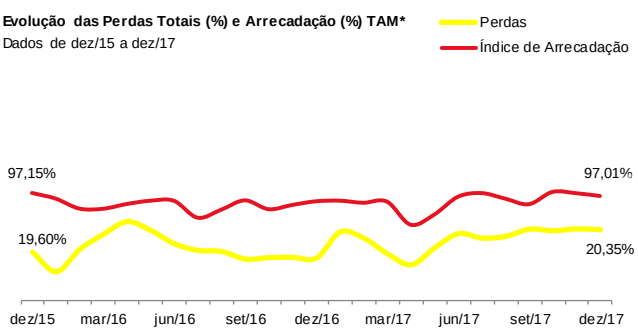
	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	18,21	22,29	-18,3%	19,50	-6,6%	18,21	22,29	-18,3%
FEC 12 meses (vezes)	9,87	12,52	-21,2%	10,71	-7,8%	9,87	12,52	-21,2%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,35%	19,40%	0,95 p.p	20,37%	-0,02 p.p	20,35%	19,40%	0,95 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,01%	96,75%	0,26 p.p	96,62%	0,39 p.p	97,01%	96,75%	0,26 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	326	306	6,5%	281	16,0%	1.286	1.257	2,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	341	333	2,4%	329	3,6%	341	333	2,4%
PMSO (3)/Consumidor	46,87	78,44	-40,2%	70,97	-34,0%	266,18	317,28	-16,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.891	9.196	-3,3%	9.220	-3,6%	8.891	9.196	-3,3%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento





Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Ambos os indicadores apresentaram uma evolução em 2017 em relação a 2016, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, devido aos investimentos realizados nos últimos anos.

A Ampla Energia investiu R$ 414 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R$ 103 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 20,35%* no 4T17, um acréscimo de 0,95 p.p. em relação às perdas registradas no 4T16, de 19,40%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão em conjunto com a deterioração da situação econômica do estado.

TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.250.631	2.106.650	6,8%	2.122.516	6,0%	8.377.612	7.576.545	10,6%
Deduções à Receita Operacional	(759.405)	(755.211)	0,6%	(697.505)	8,9%	(3.039.332)	(3.109.556)	-2,3%
Receita Operacional Líquida	1.491.226	1.351.439	10,3%	1.425.011	4,6%	5.338.280	4.466.989	19,5%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.271.051)	(1.256.511)	1,2%	(1.415.761)	-10,2%	(4.995.719)	(4.339.873)	15,1%
EBITDA(3)*	**299.690**	**160.343**	**86,9%**	**86.321**	**>100,0%**	**637.182**	**380.263**	**67,6%**
Margem EBITDA*	20,10%	11,86%	8,24 p.p	6,06%	14,04 p.p	11,94%	8,51%	3,43 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	23,45%	15,74%	7,71 p.p	8,40%	15,05 p.p	14,84%	10,62%	4,22 p.p
EBIT(4)*	220.175	94.928	>100,0%	9.250	>100,0%	342.561	127.116	>100,0%
Margem EBIT*	14,76%	7,02%	7,74 p.p	0,65%	14,11 p.p	6,42%	2,85%	3,57 p.p
Resultado Financeiro	9.566	(121.517)	<-100,0%	(141.666)	<-100,0%	(490.635)	(443.319)	10,7%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(78.989)	3.823	<-100,0%	44.187	<-100,0%	45.097	94.371	-52,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**150.752**	**(22.766)**	**<-100,0%**	**(88.229)**	**<-100,0%**	**(102.977)**	**(221.832)**	**-53,6%**
Margem Líquida	10,11%	-1,68%	11,79 p.p	-6,19%	16,30 p.p	-1,93%	-4,97%	3,04 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,79%	-2,23%	14,02 p.p	-8,59%	20,38 p.p	-2,40%	-6,19%	3,79 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R$/ação)	0,90	(0,23)	<-100,0%	(0,90)	<-100,0%	(0,62)	(2,26)	-72,7%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.605.319	1.649.298	-2,7%	1.355.950	18,4%	6.234.754	6.555.189	-4,9%
Suprimento de Energia Elétrica	17.840	20.212	-11,7%	17.491	2,0%	72.508	77.362	-6,3%
Baixa Renda	9.803	10.650	-8,0%	12.070	-18,8%	35.817	42.063	-14,8%
Subvenção CDE - desconto tarifário	46.381	61.916	-25,1%	44.270	4,8%	182.936	180.275	1,5%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.679.343	1.742.076	-3,6%	1.429.781	17,5%	6.526.015	6.854.889	-4,8%
Disponibilidade da Rede Elétrica	184.024	92.390	99,2%	100.522	83,1%	484.887	310.125	56,4%
Receita de Construção	213.092	332.623	-35,9%	397.513	-46,4%	1.043.446	884.905	17,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	149.372	(66.095)	<-100,0%	169.465	-11,9%	242.827	(518.199)	<-100,0%
Outras Receitas	24.800	5.656	>100,0%	25.235	-1,7%	80.437	44.825	79,4%
Total - Receita Operacional Bruta	**2.250.631**	**2.106.650**	**6,8%**	**2.122.516**	**6,0%**	**8.377.612**	**7.576.545**	**10,6%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve um aumento de 6,8% (R$ 144 milhões) no 4T17 em relação ao 4T16. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R$ 2,03 bilhões no 4T17, o que representa um incremento de 14,9% (R$ 264 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 1,77 bilhões. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Aumento de R$ 92 milhões na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica em razão principalmente do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que foi de 15,4% em relação ao 4T16;
- Aumento de R$ 215 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, dos seguintes fatores: (i) maiores amortizações do passivo regulatório do período passado; e (ii) o aumento do risco hidrológico e dos custos com compra de energia no 4T17.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de 2,7% (R$ 44 milhões) na receita pelo fornecimento de energia – mercado cativo, explicado, principalmente, pelo efeito do Reajuste Tarifário de 2017, aplicado a partir de 15 de março de 2017, que reduziu as tarifas dos consumidores da Ampla em 6,51% em média.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
ICMS	(448.982)	(406.627)	10,4%	(375.495)	19,6%	(1.732.793)	(1.721.457)	0,7%
PIS	(33.876)	(29.094)	16,4%	(28.366)	19,4%	(130.251)	(111.530)	16,8%
COFINS	(110.825)	(134.007)	-17,3%	(130.656)	-15,2%	(512.159)	(513.713)	-0,3%
ISS	(1.194)	(730)	63,6%	(998)	19,6%	(3.382)	(3.030)	11,6%
Total - Tributos	**(594.877)**	**(570.458)**	**4,3%**	**(535.515)**	**11,1%**	**(2.378.585)**	**(2.349.730)**	**1,2%**
Encargo setorial CDE	(150.548)	(173.164)	-13,1%	(150.532)	0,0%	(612.817)	(712.064)	-13,9%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.561)	(10.168)	23,5%	(10.071)	24,7%	(42.254)	(41.281)	2,4%
Taxa de fiscalização	(1.419)	(1.421)	-0,1%	(1.387)	2,3%	(5.676)	(6.481)	-12,4%
Total - Encargos Setoriais	**(164.528)**	**(184.753)**	**-10,9%**	**(161.990)**	**1,6%**	**(660.747)**	**(759.826)**	**-13,0%**
Total - Deduções da Receita	**(759.405)**	**(755.211)**	**0,6%**	**(697.505)**	**8,9%**	**(3.039.332)**	**(3.109.556)**	**-2,3%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

As deduções da receita no 4T17 apresentaram incremento de 0,6% (R$ 4 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento de 4,3% (R$ 24 milhões) nos tributos, em razão de aumento da base de cálculo dos referidos tributos.

- Redução de 10,9% (R$ 22 milhões) nos encargos setoriais que se deve, principalmente,, à redução da quota de CDE, decorrente da aprovação das cotas anuais da CDE para o ano de 2017, conforme Resolução Homologatória Nº 2.204 de 07/03/2017.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(730.930)	(522.590)	39,9%	(612.119)	19,4%	(2.483.259)	(1.825.602)	36,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(122.378)	(62.343)	96,3%	(122.438)	-0,0%	(380.621)	(233.329)	63,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(57.380)	13.756	<-100,0%	29.828	<-100,0%	(19.515)	(78.859)	-75,3%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	88.754	-	-	-	-	88.754	-	-
Total - Não gerenciáveis	**(821.934)**	**(571.177)**	**43,9%**	**(704.729)**	**16,6%**	**(2.794.641)**	**(2.137.790)**	**30,7%**
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(35.858)	(46.194)	-22,4%	(33.639)	6,6%	(140.606)	(161.513)	-12,9%
Material e Serviços de Terceiros	(113.018)	(140.486)	-19,6%	(101.038)	11,9%	(448.824)	(500.096)	-10,3%
Custo de Desativação de Bens	(13.480)	(51.951)	-74,1%	(23.998)	-43,8%	(52.915)	(89.150)	-40,6%
Depreciação e Amortização	(79.515)	(65.415)	21,6%	(77.071)	3,2%	(294.621)	(253.147)	16,4%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	20.456	(53.977)	<-100,0%	(50.412)	<-100,0%	(131.431)	(208.947)	-37,1%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(10.940)	13.159	<-100,0%	(17.085)	-36,0%	(37.820)	(53.352)	-29,1%
Custo de Construção	(213.092)	(332.623)	-35,9%	(397.513)	-46,4%	(1.043.446)	(884.905)	17,9%
Indenizações DIC / FIC	(13.065)	(7.095)	84,1%	(7.825)	67,0%	(53.692)	(55.276)	-2,9%
Receita de multa por impontualidade de clientes	12.039	11.744	2,5%	10.511	14,5%	50.059	51.115	-2,1%
Outras Despesas Operacionais	(2.644)	(12.496)	-78,8%	(12.962)	-79,6%	(47.782)	(46.812)	2,1%
Total - Gerenciáveis	**(449.117)**	**(685.334)**	**-34,5%**	**(711.032)**	**-36,8%**	**(2.201.078)**	**(2.202.083)**	**-0,0%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(1.271.051)**	**(1.256.511)**	**1,2%**	**(1.415.761)**	**-10,2%**	**(4.995.719)**	**(4.339.873)**	**15,1%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

Os custos e despesas operacionais no 4T17 tiveram um incremento de 1,2% (R$ 15 milhões) em relação ao 4T16. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançou o montante de R$ 1,05 bilhões no 4T17, o que representa um incremento de 14,5% (R$ 134 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 924 milhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R$ 251 milhões), explicado principalmente por:

- Aumento na energia elétrica comprada para revenda (R$ 208 milhões):
  Durante o 4T17 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda em relação ao 4T16, devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maior risco hidrológico entre os trimestres devido a redução da hidrologia no país no 4T17.

Redução nos custos e despesas gerenciáveis (R$ 117 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Redução de R$ 74 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, da Companhia ter revisado ao longo do ano seu critério de constituição de créditos de difícil recebimento. Dentre as principais mudanças destaca-se a revisão do critério de reconhecimento da Provisão para Devedores Duvidosos de clientes residenciais para os quais se observou melhoria no perfil de crédito. Para esses clientes a Companhia passou a provisionar apenas créditos vencidos há mais de 180 dias (anteriormente 90 dias).

- Redução de R$ 27 milhões nos custos de material e serviços de terceiros em razão de menores despesas com serviços de manutenção elétrica, poda de árvores e proteção e controle, tendo em vista os investimentos realizados nos últimos anos em melhoria da rede elétrica.

- Redução de R$ 10 milhões nos custos com pessoal em função, principalmente, do pagamento do programa de demissão voluntária no 4T16 que refletiu no aumento do custo neste trimestre.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	150.752	(22.766)	<-100,0%	(88.229)	<-100,0%	(102.977)	(221.832)	-53,6%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 28)	78.989	(3.823)	<-100,0%	(44.187)	<-100,0%	(45.097)	(94.371)	-52,2%
(+) Resultado Financeiro (NE 27)	(9.566)	121.517	<-100,0%	141.666	<-100,0%	490.635	443.319	10,7%
(=) EBIT	220.175	94.928	>100,0%	9.250	>100,0%	342.561	127.116	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	79.515	65.415	21,6%	77.071	3,2%	294.621	253.147	16,4%
(=) EBITDA	299.690	160.343	86,9%	86.321	>100,0%	637.182	380.263	67,6%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	1.527	3.729	-59,1%	1.218	25,4%	14.782	25.536	-42,1%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	8.518	8.892	-4,2%	5.067	68,1%	29.468	36.904	-20,1%
Variações monetárias	16.412	2.197	>100,0%	859	>100,0%	23.477	16.482	42,4%
Receita financeira de ativo indenizável	26.911	22.954	17,2%	21.524	25,0%	74.436	139.330	-46,6%
Atualização credito de Pis/Cofins	148.060	-	-	-	-	148.060	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	28.168	57.470	-51,0%	43.501	-35,2%	123.770	180.231	-31,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	6.058	-100,0%	-	-	-	23.998	-100,0%
Outras receitas financeiras	(4.577)	(1.196)	>100,0%	18.281	<-100,0%	15.519	20.816	-25,4%
Total - Receitas Financeiras	**225.019**	**100.104**	**>100,0%**	**90.450**	**>100,0%**	**429.512**	**443.297**	**-3,1%**
Despesas financeiras								
Encargo de dívidas	(69.901)	(64.414)	8,5%	(73.740)	-5,2%	(266.955)	(241.206)	10,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(6.985)	(41.078)	-83,0%	(27.843)	-74,9%	(121.968)	(144.943)	-15,9%
Encargo de fundo de pensão	(11.474)	(11.861)	-3,3%	(11.475)	-0,0%	(45.898)	(47.447)	-3,3%
Variações monetárias debêntures	(2.308)	(3.789)	-39,1%	(1.200)	92,3%	(12.943)	(40.661)	-68,2%
Juros debêntures	(11.309)	(22.480)	-49,7%	(11.317)	-0,1%	(64.191)	(102.010)	-37,1%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(55.148)	(68.404)	-19,4%	(50.546)	9,1%	(178.038)	(216.105)	-17,6%
IOF	(12.574)	(2.319)	>100,0%	(2.210)	>100,0%	(19.177)	(24.956)	-23,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(747)	-	-	(14.313)	-94,8%	(31.907)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	(34.577)	-	-	(23.040)	50,1%	(121.000)	-	-
Outras despesas financeiras	(10.430)	(7.276)	43,3%	(16.432)	-36,5%	(58.070)	(69.288)	-16,2%
Total - Despesas Financeiras	**(215.453)**	**(221.621)**	**-2,8%**	**(232.116)**	**-7,2%**	**(920.147)**	**(886.616)**	**3,8%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**9.566**	**(121.517)**	**<-100,0%**	**(141.666)**	**<-100,0%**	**(490.635)**	**(443.319)**	**10,7%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

O resultado financeiro líquido da Ampla Energia apresentou uma redução de R$ 131 milhões em relação ao 4T16, como resultado das seguintes variações relevantes:

Incremento nas receitas financeiras em R$ 125 milhões, principalmente, por:

- Aumento de R$ 148 milhões na rubrica de Atualização de crédito PIS/COFINS: Deve-se a uma decisão judicial favorável à Companhia referente a restituição do valor pago pela Ampla de COFINS entre Abr/1992 e Ago/1996, que não era devido, uma vez que gozava de imunidade tributária na época.

- Redução de R$ 29 milhões na receita com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R$ 55 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras.

- Redução de R$ 6 milhões em variação monetária de ativo financeiro setorial, cujo saldo líquido foi passivo no 4T17 enquanto em 4T16, o saldo líquido foi ativo, o que gerou uma receita financeira.

Redução nas despesas financeiras em R$ 6 milhões, principalmente, por:

- Redução de R$ 13 milhões na despesa com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Esta despesa reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R$ 28 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas receitas financeiras.

- Redução de R$ 34 milhões na atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em decorrência de acordos realizados no período o que gerou redução da base de contingências que sofre atualização.

- Menores juros de debentures em conjunto com os encargos de dívida (R$ 7 milhões), pela redução do CDI e IPCA no 4T17 versus 4T16.

- Aumento de R$ 35 milhões na rubrica de encargos com vendas de recebíveis em razão principalmente, do registro dos custos financeiros da operação de venda definitiva de faturas realizada no 4T17.

- Aumento de R$ 10 milhões na rubrica de IOF devido às captações de BNDES e mútuos realizados no 4T17.

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Tributos	(78.989)	3.823	<-100,0%	44.187	<-100,0%	45.097	94.371	-52,2%
Total	**(78.989)**	**3.823**	**<-100,0%**	**44.187**	**<-100,0%**	**45.097**	**94.371**	**-52,2%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 4T17 registraram um aumento de despesa de R$ 83 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o registro de lucro fiscal no período.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Dívida bruta (R$ mil)	3.146.202	3.294.352	-4,5%	3.890.569	-19,1%	3.146.202	3.294.352	-4,5%
Dívida com Terceiros	2.210.082	2.082.376	6,1%	1.801.668	22,7%	2.210.082	2.082.376	6,1%
Dívida Intercompany	936.120	1.211.976	-22,8%	2.088.901	-55,2%	936.120	1.211.976	-22,8%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R$ mil)	426.006	305.129	39,6%	122.786	>100,0%	426.006	305.129	39,6%
Dívida líquida (R$ mil)	2.720.196	2.989.223	-9,0%	3.767.783	-27,8%	2.720.196	2.989.223	-9,0%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

A dívida bruta da Ampla Energia reduziu R$ 148 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R$ 1.007 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações de recursos de repasse BNDES em torno R$ 417 milhões, (iii) captações bancárias em cerca de R$ 250 milhões, (iv) captações de debentures de R$ 600 milhões, (v) provisão de encargos e variações monetária de R$ 256 milhões; compensados, por (vi) amortizações em torno de R$ 1.259 milhões, (vii) capitalização dos mútuos subordinados no valor de R$ 1.200 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R$ 209 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla encerrou o 4T17 com o custo médio da dívida (12 meses) em 10,31% a.a.*, ou CDI + 1,77% a.a.

Em dezembro de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings atribuiu o Rating Nacional de longo prazo 'AAA(bra)' à Ampla Energia e Serviços S.A. e à sua nona emissão de debêntures, no montante de R$ 600 milhões. A Perspectiva do rating corporativo é estável.

Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Ampla de longo prazo na Escala Global de 'BB' para 'BB+' e na Escala Nacional Brasil de brAA- para 'brAAA'. A perspectiva dos ratings em ambas as escalas é estável.

*Colchão de Liquidez**

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R$ 830 milhões havia sido utilizado até dezembro de 2017. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

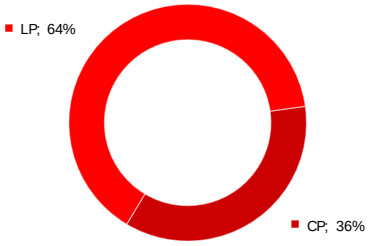
Índices Financeiros – *Covenants*

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 17 das Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2017, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais e Demonstrações Financeiras Anuais, os quais foram atingidos em 31 de Dezembro de 2017. Segue abaixo o cálculo dos covenants financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (9ª Emissão).

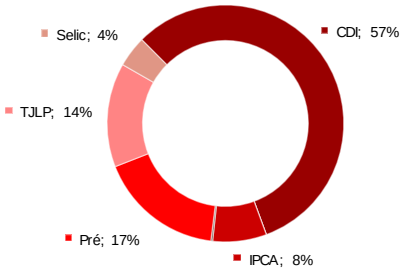
Cálculo dos Indicadores Financeiros*	**2017**
Lucro (prejuízo) Líquido	(102.977)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	45.097
(-) Resultado Financeiro	(490.635)
(-) Provisões para Contingências	(37.820)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(134.302)
(-) Depreciação e Amortização	(294.621)
EBITDA 12 Meses	**809.304**
Empréstimos e Financiamentos	1.611.561
Debêntures	598.522
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	767.190
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	305.915
(-) Aplicações Financeiras	120.091
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	**2.551.267**
Patrimônio Líquido	**3.356.968**
Covenants Financeiros	
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 4,00	**3,15**
Dívida Fin. Líquida/(Dívida Fin. Líquida + PL) - Limite Máx. 0,60	**0,43**

* Valores não auditados pelos auditores independentes

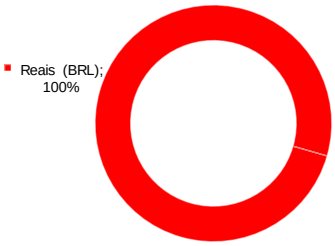
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em dez/17



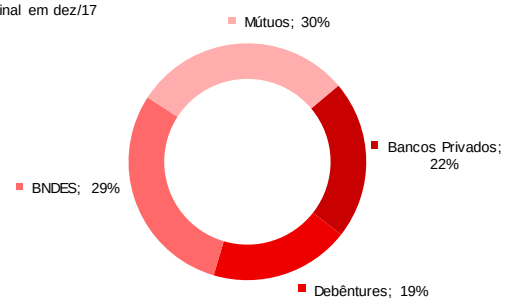
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em dez/17



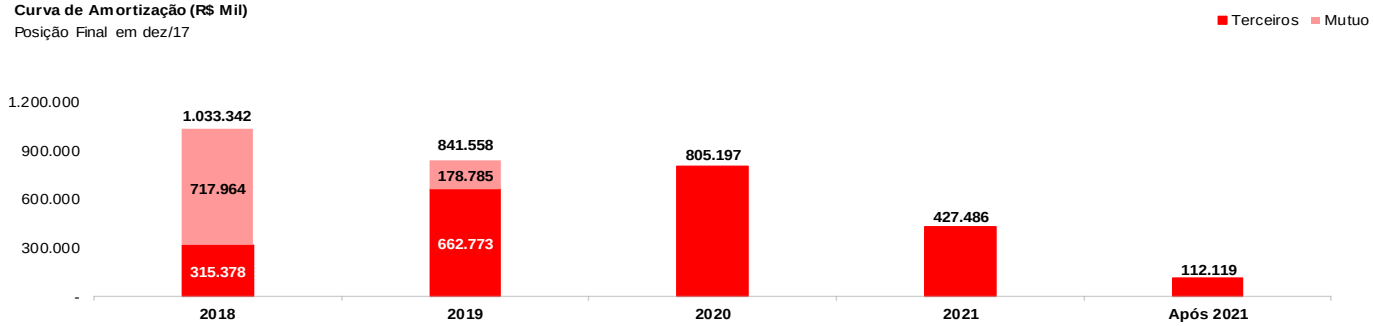
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em dez17



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em dez/17



Curva de Amortização (R$ Mil)
Posição Final em dez/17



Investimentos

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Novas Conexões	66.097	60.773	8,8%	119.238	-44,6%	311.058	219.120	42,0%
Rede	69.453	257.562	-73,0%	246.693	-71,8%	516.306	630.572	-18,1%
Combate às Perdas	22.997	41.530	-44,6%	26.076	-11,8%	102.601	164.976	-37,8%
Qualidade do Sistema Elétrico	46.456	216.032	-78,5%	220.617	-78,9%	413.705	465.596	-11,1%
Outros	61.652	49.407	24,8%	47.006	31,2%	189.728	128.103	48,1%
Variação de Estoque	1.980	(18.439)	<-100,0%	50.244	-96,1%	82.093	(57.022)	<-100,0%
Total Investido	**199.182**	**349.303**	**-43,0%**	**463.181**	**-57,0%**	**1.099.185**	**920.773**	**19,4%**
Aportes / Subsídios	(179)	(16.029)	-98,9%	(72.065)	-99,8%	(77.623)	(32.138)	>100,0%
Investimento Líquido	**199.003**	**333.274**	**-40,3%**	**391.116**	**-49,1%**	**1.021.562**	**888.635**	**15,0%**

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/AÇÃO)*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	25,80	43,00	-40,0%	60,00	-57,0%	25,80	43,00	-40,0%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

* Valores não auditados pelos auditores independentes

5 TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 31 de dezembro de 2017

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.
De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.
De 01/02/2016 à 31/01/2017 – A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R$ 3,00 ou R$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R$ 3,00 (patamar 1) e R$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)
A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Assinatura do 6º Aditivo ao Contrato de Concessão e Reajuste Tarifário Anual

Em 14 de março de 2017, a Ampla assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão com as novas regras conforme resultados das Audiências Públicas (AP) nº 095 e 058. Nessas audiências foram discutidas a regulamentação e a aplicação dos procedimentos tarifários a serem adotados para as distribuidoras que assinarem, por opção, o termo aditivo com as novas regras, de acordo com o Despacho n° 2.194/2016. Dentre os principais temas contemplados no Aditivo, que visa contribuir para a sustentabilidade da atividade de concessão da Companhia, estão: (i) a trajetória de perdas não técnicas que irá compor as tarifas até 2019; (ii) a trajetória para adequação dos indicadores de qualidade do serviço que deverão ser atendidos pela Companhia e (iii) a antecipação da próxima Revisão Tarifaria de março de 2019 para março de 2018. As novas regras já foram aplicadas no reajuste tarifários de 2017.

De acordo com o seu contrato de concessão, a Companhia teve seu reajuste tarifário em 15 de março de 2017. O reajuste tarifário médio foi de -6,51%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.207, de 14 de março de 2017. Para os consumidores de baixa tensão, o reajuste foi, em média, -6,24%. Já para os clientes de média e alta tensão, o índice foi, em média, -7,12%.

6 ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.250.631	2.106.650	6,8%	2.122.516	6,0%	8.377.612	7.576.545	10,6%
Fornecimento de Energia	1.605.319	1.649.298	-2,7%	1.355.950	18,4%	6.234.754	6.555.189	-4,9%
Suprimento de Energia Elétrica	17.840	20.212	-11,7%	17.491	2,0%	72.508	77.362	-6,3%
Baixa Renda	9.803	10.650	-8,0%	12.070	-18,8%	35.817	42.063	-14,8%
Subvenção CDE - desconto tarifário	46.381	61.916	-25,1%	44.270	4,8%	182.936	180.275	1,5%
Disponibilidade da Rede Elétrica	184.024	92.390	99,2%	100.522	83,1%	484.887	310.125	56,4%
Receita de Construção	213.092	332.623	-35,9%	397.513	-46,4%	1.043.446	884.905	17,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	149.372	(66.095)	<-100,0%	169.465	-11,9%	242.827	(518.199)	<-100,0%
Outras Receitas	24.800	5.656	>100,0%	25.235	-1,7%	80.437	44.825	79,4%
Deduções da Receita	(759.405)	(755.211)	0,6%	(697.505)	8,9%	(3.039.332)	(3.109.556)	-2,3%
ICMS	(448.982)	(406.627)	10,4%	(375.495)	19,6%	(1.732.793)	(1.721.457)	0,7%
PIS	(33.876)	(29.094)	16,4%	(28.366)	19,4%	(130.251)	(111.530)	16,8%
COFINS	(110.825)	(134.007)	-17,3%	(130.656)	-15,2%	(512.159)	(513.713)	-0,3%
ISS	(1.194)	(730)	63,6%	(998)	19,6%	(3.382)	(3.030)	11,6%
Encargo setorial CDE	(150.548)	(173.164)	-13,1%	(150.532)	0,0%	(612.817)	(712.064)	-13,9%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.561)	(10.168)	23,5%	(10.071)	24,7%	(42.254)	(41.281)	2,4%
Taxa de fiscalização	(1.419)	(1.421)	-0,1%	(1.387)	2,3%	(5.676)	(6.481)	-12,4%
Receita Operacional Líquida	1.491.226	1.351.439	10,3%	1.425.011	4,6%	5.338.280	4.466.989	19,5%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.271.051)	(1.256.511)	1,2%	(1.415.761)	-10,2%	(4.995.719)	(4.339.873)	15,1%
Custos e despesas não gerenciáveis	(821.934)	(571.177)	43,9%	(704.729)	16,6%	(2.794.641)	(2.137.790)	30,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(730.930)	(522.590)	39,9%	(612.119)	19,4%	(2.483.259)	(1.825.602)	36,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(122.378)	(62.343)	96,3%	(122.438)	-0,0%	(380.621)	(233.329)	63,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(57.380)	13.756	<-100,0%	29.828	<-100,0%	(19.515)	(78.859)	-75,3%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	88.754	-	-	-	-	88.754	-	-
Custos e despesas gerenciáveis	(449.117)	(685.334)	-34,5%	(711.032)	-36,8%	(2.201.078)	(2.202.083)	-0,0%
Pessoal	(35.858)	(46.194)	-22,4%	(33.639)	6,6%	(140.606)	(161.513)	-12,9%
Material e Serviços de Terceiros	(113.018)	(140.486)	-19,6%	(101.038)	11,9%	(448.824)	(500.096)	-10,3%
Custo de Desativação de Bens	(13.480)	(51.951)	-74,1%	(23.998)	-43,8%	(52.915)	(89.150)	-40,6%
Depreciação e Amortização	(79.515)	(65.415)	21,6%	(77.071)	3,2%	(294.621)	(253.147)	16,4%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	20.456	(53.977)	<-100,0%	(50.412)	<-100,0%	(131.431)	(208.947)	-37,1%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(10.940)	13.159	<-100,0%	(17.085)	-36,0%	(37.820)	(53.352)	-29,1%
Custo de Construção	(213.092)	(332.623)	-35,9%	(397.513)	-46,4%	(1.043.446)	(884.905)	17,9%
Indenizações DIC / FIC	(13.065)	(7.095)	84,1%	(7.825)	67,0%	(53.692)	(55.276)	-2,9%
Receita de multa por impontualidade de clientes	12.039	11.744	2,5%	10.511	14,5%	50.059	51.115	-2,1%
Outras Despesas Operacionais	(2.644)	(12.496)	-78,8%	(12.962)	-79,6%	(47.782)	(46.812)	2,1%
EBITDA (3)	299.690	160.343	86,9%	86.321	>100,0%	637.182	380.263	67,6%
Margem EBITDA	20,10%	11,86%	8,24 p.p	6,06%	14,04 p.p	11,94%	8,51%	3,43 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	23,45%	15,74%	7,71 p.p	8,40%	15,05 p.p	14,84%	10,62%	4,22 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	220.175	94.928	>100,0%	9.250	>100,0%	342.561	127.116	>100,0%
Resultado Financeiro	9.566	(121.517)	<-100,0%	(141.666)	<-100,0%	(490.635)	(443.319)	10,7%
Receita Financeira	225.019	100.104	>100,0%	90.450	>100,0%	429.512	443.297	-3,1%
Renda de Aplicação Financeira	1.527	3.729	-59,1%	1.218	25,4%	14.782	25.536	-42,1%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	8.518	8.892	-4,2%	5.067	68,1%	29.468	36.904	-20,1%
Variações monetárias	16.412	2.197	>100,0%	859	>100,0%	23.477	16.482	42,4%
Receita financeira de ativo indenizável	26.911	22.954	17,2%	21.524	25,0%	74.436	139.330	-46,6%
Atualização credito de Pis/Cofins	148.060	-	-	-	-	148.060	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	28.168	57.470	-51,0%	43.501	-35,2%	123.770	180.231	-31,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	-	6.058	-100,0%	-	-	-	23.998	-100,0%
Outras receitas financeiras	(4.577)	(1.196)	>100,0%	18.281	<-100,0%	15.519	20.816	-25,4%
Despesas financeiras	(215.453)	(221.621)	-2,8%	(232.116)	-7,2%	(920.147)	(886.616)	3,8%
Encargo de dívidas	(69.901)	(64.414)	8,5%	(73.740)	-5,2%	(266.955)	(241.206)	10,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(6.985)	(41.078)	-83,0%	(27.843)	-74,9%	(121.968)	(144.943)	-15,9%
Encargo de fundo de pensão	(11.474)	(11.861)	-3,3%	(11.475)	-0,0%	(45.898)	(47.447)	-3,3%
Variações monetárias debêntures	(2.308)	(3.789)	-39,1%	(1.200)	92,3%	(12.943)	(40.661)	-68,2%
Juros debêntures	(11.309)	(22.480)	-49,7%	(11.317)	-0,1%	(64.191)	(102.010)	-37,1%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(55.148)	(68.404)	-19,4%	(50.546)	9,1%	(178.038)	(216.105)	-17,6%
IOF	(12.574)	(2.319)	>100,0%	(2.210)	>100,0%	(19.177)	(24.956)	-23,2%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(747)	-	-	(14.313)	-94,8%	(31.907)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	(34.577)	-	-	(23.040)	50,1%	(121.000)	-	-
Outras despesas financeiras	(10.430)	(7.276)	43,3%	(16.432)	-36,5%	(58.070)	(69.288)	-16,2%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	229.741	(26.589)	<-100,0%	(132.416)	<-100,0%	(148.074)	(316.203)	-53,2%
Tributos e Outros	(78.989)	3.823	<-100,0%	44.187	<-100,0%	45.097	94.371	-52,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	150.752	(22.766)	<-100,0%	(88.229)	<-100,0%	(102.977)	(221.832)	-53,6%
Margem Líquida	10,11%	-1,68%	11,79 p.p	-6,19%	16,30 p.p	-1,93%	-4,97%	3,04 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,79%	-2,23%	14,02 p.p	-8,59%	20,38 p.p	-2,40%	-6,19%	3,79 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R$/ação)	0,9047	(0,2322)	<-100,0%	(0,8997)	<-100,0%	(0,6180)	(2,2621)	-72,7%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

6 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	**2017**	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	305.915	251.357
Títulos e valores mobiliários	120.091	53.772
Consumidores e outras contas a receber	763.400	736.365
Consumidores - serviços prestados	85.585	84.519
Ativos financeiros setoriais	75.332	-
Subvenção CDE - desconto tarifário	346.447	277.512
Cauções e depósitos	-	63.601
Tributos a compensar	304.050	74.643
Serviço em Curso	65.029	65.426
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	2.637	787
Outros créditos	87.594	125.425
Total do ativo circulante	2.156.080	1.733.407
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	50.140	59.261
Depósitos vinculados a litígios	236.510	223.325
Tributos a compensar	106.406	125.300
Serviço em Curso	14.351	-
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	4.329	10.316
Tributos diferidos	420.095	369.898
Ativo indenizável (concessão)	2.864.913	2.242.355
Imobilizado	61.619	71.552
Intangível	3.416.279	3.268.616
Total do ativo não circulante	7.174.642	6.370.623
TOTAL DOS ATIVOS	9.330.722	8.104.030
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	900.125	688.858
Empréstimos e financiamentos	1.090.025	373.422
Debêntures	1.630	416.918
Salários, Provisões e encargos sociais	43.072	42.546
Obrigações fiscais	124.737	124.301
Dividendos a pagar	46.515	46.515
Passivos financeiros setoriais	-	19.042
Taxa regulamentares	369.210	339.189
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	34.291	13.510
Outras obrigações	75.817	83.549
Total do passivo circulante	2.685.422	2.147.850
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	404	162
Empréstimos e financiamentos	1.410.683	1.878.665
Debêntures	596.892	560.325
Passivos financeiros setoriais	32.088	41.439
Obrigações com benefícios pós- emprego	492.442	493.335
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	665.104	603.705
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	19.647	62.615
Taxa regulamentares	71.072	46.087
Outras obrigações	-	-
Total do passivo não circulante	3.288.332	3.686.333
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	1.298.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	826.920	947.904
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-
Outros resultados abrangentes	8.564	459
Lucro/prejuizos acumulados	-	-
Total do patrimônio líquido	3.356.968	2.269.847
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	9.330.722	8.104.030

* Valores não auditados pelos auditores independentes